RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

findos em 30 de junho de 2001 e 2000, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer dos Auditores Independentes.

AGRADECIMENTOS:

Agradecemos aos Senhores Acionistas e Clientes pela confiança e apoio dispensado. Aos funcionários e colaborad nosso reconhecimento pelo empenho e dedicação. São Paulo, agosto de 2001. A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO

(em milhares de reais)

ATIVO	2001	2000	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2001	2000
CIRCULANTE	112.921	167.064	PROVISÕES TÉCNICAS	11.995	84.351
DISPONÍVEL	1.020	1.029	PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS -		
Caixa e bancos	1.020	1.029	SEGUROS	11.995	52.873
APLICAÇÕES	87.334	101.107	Provisão de prêmios não ganhos	11.046	51.836
Títulos de renda fixa - privados	36.661	21.359	Provisão de riscos decorridos	-	1.037
Títulos de renda fixa - públicos	47.860	70.613	Provisão de insuficiência de prêmios	949	-
Títulos de renda variável	19	1.881	PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS -		
Outras aplicações	3.630	7.871	PREVIDÊNCIA	-	30.301
(-) Provisão para desvalorização	(836)	(617)	Provisão de oscilação de riscos	-	470
CRÉDITOS COM OPERAÇÃO COM SEGUROS	10.999	32.597	Provisão matemática de benefícios a conceder	-	29.831
Prêmios a receber	9.004	29.534	PROVISÕES TÉCNICAS COMPROMETIDAS -		
Seguradoras	664	481	PREVIDÊNCIA	-	1.177
Resseguradora	3.225	1.959	Provisão matemática de benefícios concedidos	-	1.115
Outros créditos operacionais	545	1.427	Provisão de excedente financeiro	_	62
(-) Provisão para créditos duvidosos	(2.439)	(804)	CIRCULANTE	44.633	54.110
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	8.632	15.004	PROVISÕES COMPROMETIDAS - SEGUROS	36.485	33.774
Títulos e créditos a receber	229	1.177	Sinistros a liquidar	23.692	24.934
Créditos tributários e previdenciários	12.026	13.827	Provisão de IBNR	12.793	8.840
Outros créditos	197	_	PROVISÕES TÉCNICAS COMPROMETIDAS -		
Provisão para riscos sobre créditos	(3.820)	_	PREVIDÊNCIA	_	129
OUTROS VALORES E BENS	3.043	4.542	Provisão de benefícios a líquidar	_	129
Bens à venda	3.043	4.414	DÉBITOS DIVERSOS	8.148	20.207
Outros valores	-	128	Débitos de operações com seguros	2.010	7.525
DESPESAS ANTECIPADAS	_	853	Outros débitos operacionais	180	112
Despesas operacionais	_	853	Obrigações a pagar	816	4.693
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS	1.893	11.932	Impostos e encargos sociais a recolher	1.221	2.812
Despesas de comercialização diferidas - seguros	1.893	11.932	Provisões trabalhistas	912	1.570
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.416	964	Provisão para impostos e contribuções	1.616	2.373
APLICAÇÕES	1.416	964	Depósitos de terceiros	1.393	1.122
Depósitos judiciais e fiscais	1.358	58	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	10.476	1.881
Outras aplicações	58	906	Provisões para tributos diferidos.	522	559
PERMANENTE	7.598	27.841	Outras exigibilidades a longo prazo	3.969	-
INVESTIMENTO	1.787	18.755	Contigências fiscais e trabalhistas	5.985	1.322
Participações societárias	1.687	18.581	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	54.831	55.527
Outros investimentos	212	174	Capital social - nacional	35.375	35.375
Provisão para desvalorização	(112)	17-7	Reserva de capital	1.226	1.189
IMOBILIZADO	5.811	6.993	Reserva de capital Reserva de reavaliação	885	895
Imóveis	7.796	7.796	Reserva de lucros	12.325	18.068
Bens móveis	3.182	3.299	Lucros acumulados	5.020	10.000
Outras imobilizações	230	230	200103 000111010003	3.020	-
Provisão para desvalorização	(559)	200			
(-) Depreciação	(4.838)	(4.332)			
DIFERIDO	(4.000)	2.093			
Despesa com organização, implantação e instalação .	8.992	8.866			
Amortizações	(8.992)	(6.773)			
TOTAL	121.935	195.869	TOTAL	121.935	195.869
IOIAL	121.733	173.007	IOIAL	121.733	173.007

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	35.375	1.189	795	18.962	_	56.321
Impostos e contribuições s/ reservas de reavaliação	-	-	122	-	-	122
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(22)	-	22	-
Prejuízo do semestre	-	=	-	-	(916)	(916)
Juros sobre o capital próprio	_	_	_	(894)	894	_
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2000	35.375	1.189	895	18.068	-	55.527
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	35.375	1.189	885	12.061	-	49.510
Incentivos fiscais	-	37	-	-	-	37
Lucro líquido do semestre	-	=	=	-	5.284	5.284
Reserva legal	_	_	_	264	(264)	_
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001	35.375	1.226	885	12.325	5.020	54.831

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000 (em milhares de reais)

A empresa tem como objetivo social a exploração de seguros dos ramos elementares, vida e planos previdenciários, na forma de renda e pecúlio, tais como definidas pela legislação em vigor.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Como parte de uma reestruturação operacional e societária, em 28 de dezembro de 2000 o novo controlador promoveu a transferência do controle acionário da Trevo Seguradora S.A., anteriormente detido pelo Banco Bandeirantes S.A. para

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com os critérios da Legislação Societária, do novo Plano Contábil das Sociedades Seguradoras, instituído pela Resolução CNSP nº 19 de 17 de fevereiro de 2000; Circular SUSEP nº 131 de 1 de junho de 2000 e demais Normas e Instruções do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), expressas em milhares de reais e comparadas com as demonstrações financeiras de 30/06/2000, que foram reclassificadas.

PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apuração do Resultado É apurado pelo regime de competência e considera:

Os prêmios de seguros e cosseguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguros e resseguros, são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas apólices e faturas de seguros e diferidos para apropriação, no decorrer do prazo de vigência dos seguros, por meio da constituição da provisão de prêmios não ganhos. As despesas de comercialização são diferidas e apropriadas ao resultado, no decorrer do prazo de vigência dos seguros.

(b) Aplicações

(A) splicações financeiras estão registradas ao valor de custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustado, quando aplicável, por provisão para desvalorização.

(c) Créditos de Operações de Seguros e Outras Contas a Receber São apresentados pelos valores contratados e, quando aplicável, acrescidos dos

rendimentos financeiros ocorridos até a data do balanço e deduzidos de estimativa perdas prováveis em sua realização

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995,

- combinado com os seguintes aspectos: Participações em controladas, avaliados pelo método de equivalência
- O ágio na aquisição de controladas está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e vem sendo amortizado por um prazo de até 10 anos.
- Depreciação do imobilizado, pelo método linear, com base em taxas que levam
- em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens: 25 anos para imóveis, 10 anos para móveis, máquinas e utensílios e 5 anos para veículos.

O diferido é composto principalmente, pelas despesas incorridas no desenvolvimento e implantação de sistemas de processamento de dados e são amortizadas por um prazo de cinco anos a partir do início de utilização

dos referidos sistemas. (e) Provisões Técnicas

onforme disposto pela Resolução CNSP nº 36/2000 e Circular SUSEP nº 149/2001, a partir de 01/01/2001, a provisão de prêmios não ganhos foi constituída com base no critério "pro rata dia", exceto DPVAT e habitacional, e a provisão para riscos decorridos foi extinta. Adicionalmente a companhia efetuou os cálculos da PIP, conforme determinado por estes normativos.

A provisão de Sinistros a Liquidar é constituída por estimativa líquida de recuperações por cosseguros e resseguros cedidos, e determinada com base nos sinistros ocorridos e notificados pelos segurados e/ou beneficiários até a data do

balanço e atualizados monetariamente, quando aplicável.
Conforme disposto na Resolução CNSP nº 36/2000 a companhia elaborou estudos técnicos atuariais, para constituição da provisão para sinistros estados tecnicos diadridis, para constituição da provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR). As provisões matemáticas representam o valor das obrigações futuras de

indenizações e reembolsos no ramo vida individual, determinados mediante cálculos atuariais, na data das demonstrações financeiras, elaborados por atuário, de acordo com as notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP. Em março/2001 a companhia alienou sua carteira de previdência para a Unibanco AIG Seguros e

Previdência, cujas reservas técnicas totalizaram R\$ 36.488. (f) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos

DIRETORIA

Diretor-Presidente

José Castro Araújo Rudge

DIRETORIA

José Roberto Havm

Cesar Jorge Saad Ney Ferraz Dias

> Hélio Eduardo Martinez Pavão Atuário - MIBA - 612

Adalberto Pacheco Sergent Contador - CRC 1SP98540/O-6

A provisão para imposto de renda (IRPJ), foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social (CSL) foi constituída à alíquota de 9% (2000 - 12% para janeiro e a partir de fevereiro 9%), depois das adições e exclusões determinadas pela legislação fiscal. Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social originados de diferenças temporárias de provisão para créditos de liquidação duvidosas e de provisões para contingências estão registradas em contas do ativo circulante.

4. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS, IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	2001	2000
Imposto de renda a compensar	837	3.486
Contribuição social a compensar	1.275	2.002
Créditos tributários sobre adições temporais e		
prejuízos fiscais	7.953	6.528
Contribuição social a compensar – Medida		
Provisória nº 1.807	367	367
Outros	1.594	1.444
	12.026	13.827
Conciliação entre as alíquotas nominal e efetiva		
	2001	2000
Resultado antes de impostos e participações	7.138	(1.826)
Participações	(161)	(198)
Resultado ajustado	6.977	(2.024)
Encargo de imposto de renda (25%) e contribuição		
social (9%; 2000 - 12% para janeiro e a partir de		
fevereiro 9%)	(2.372)	688
Efeito do resultado de equivalência	-	737
(Adições) /exclusões ao cálculo dos tributos	(80)	(235)
Outras	42	(82)
Compensação do prejuízo fiscal e base negativa		
no semestre	717	-
Imposto de renda e contribuição social	(1.693)	1.108
Taxa efetiva	24%	55%

5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital

39.589.615 ações ordinárias, sem valor nominal. O estatuto prevê a distribuição obrigatória de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo nº 202 da Lei nº 6.404/76. (b) Reserva de Capital

orresponde à reserva de doações e subvenções para investimentos (c) Reserva de Lucros

Corresponde à reserva legal, é constituída na forma prevista na legislação societária, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

6. PROVISÕES TÉCNICAS, SINISTROS A LIQUIDAR E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS

Descrição	31 de dezembro de 2000	Adições	Amortizações	30 de junho de 2001
Provisões técnicas não comprometidas	50.453 28.365	9.870 44.450	48.328 49.123	11.995 23.692
Despesas de comercialização diferidas	(8.971)	826	7.904	(1.893)

PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO

			2001			2000
Ramos	Prêmio Ganho	Índice de Sinistra- lidade - %	Índice de Comissiona- mento - %	Prêmio Ganho	Índice de Sinistra- lidade - %	Índice de Comissiona- mento - %
Automóvel/RCF.	33.206	87,43	16,91	48.638	86,91	19,02
Vida Grupo/ APC	8.739	32,27	3,15	12.738	49,00	19,47
Demais	10.107	63,45	20,48	10.061	101,30	19,62
Total	52.052	73,51	15,30	71.437	82,18	19,18

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO

(em milhares de reais, exceto o lucro líquido (prejuízo) por ação)

<u> </u>		
	2001	2000
PRÊMIOS RETIDOS	13.744	66.705
Prêmios emitidos	17.917	76.008
Prêmios restituídos	(401)	(1.147)
Prêmios de cosseguros cedidos	(165)	(75)
Prêmios de resseguros cedidos	(428)	(4.774)
Prêmios cedidos a consórcios e fundos	(3.179)	(3.307)
PRÊMIOS GANHOS		71.437
Variação das provisões de prêmios		4.732
SINISTROS RETIDOS	(38.265)	(58.707)
Sinistros	(43.243)	(70.276)
Sinistros de consórcios e fundos	(1.616)	-
Recuperação de sinistros	1.348	2.824
Recuperação em salvados	4.436	8.262
Recuperação em ressarcimentos	401	484
Variação da provisão do IBNR		(1)
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO - SEGUROS	(7.963)	(13.705)
Comissões	(1.096)	(12.531)
Recuperações de comissões	73	680
Outras despesas de comercialização		
Variação das despesas de comercialização diferidas	(6.928)	(1.845)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	1.100	1.078
Outras receitas operacionais	2.661	6.044
Outras despesas operacionais		(4.966)
RENDAS DE CONTRIBUIÇÕES LÍQUIDAS		4.878
Rendas de contribuições retidas		7.675
Variação das provisões técnicas		(2.797)
DESPESAS COM BENEFÍCIOS E RESGATES		
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
DESPESAS COM TRIBUTOS		
RECEITAS FINANCEIRAS		12.678
DESPESAS FINANCEIRAS		(3.656)
RECEITAS E DESPESAS PATRIMONIAIS		3.420
Ajuste de investimentos de controladas e coligadas		2.882
Receitas e despesas com imóveis de renda e outras	185	538
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	247
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	7.138	(1.826)
IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES SOBRE O LUCRO		
Imposto de renda		
Contribuição social		
Participações		
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO SEMESTRE		(916)
QUANTIDADE DE AÇÕES	39.589.615	39.589.615
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) POR LOTE DE MIL		
AÇÕES - R\$	133,47	(23,14)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

(em milhares de reais)

	2001	2000
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO SEMESTRE	5.284	(916)
MAIS:		
- Depreciações e amortizações	154	1.056
- Juros sobre capital próprio recebido de controladas	-	714
MENOS:		
- Resultado positivo de equivalência patrimonial	-	2.882
- Lucro na venda de investimentos ou imobilizado	-	248
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	5.438	(2.276)
ORIGEM		
- Lucro líquido ajustado	5.438	(2.276)
- Aumento do exigível a longo prazo	-	260
- Alienação de imobilizado	47	2
- Redução do realizável a longo prazo	-	805
- Subvenções e incentivos fiscais	37	-
- Alienação de investimentos	-	722
TOTAL DAS ORIGENS	5.522	(487)
APLICAÇÃO		
- Aquisição de investimentos	37	-
- Aguisição de imobilizado	-	10
- Aplicações de recursos no ativo diferido	-	46
- Redução das provisões técnicas	75.789	3.729
- Redução do exigível a longo prazo	143	-
- Aumento no realizável a longo prazo	227	-
TOTAL DAS APLICAÇÕES DE RECURSOS	76.196	3.785
REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(70.674)	(4.272)
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	,	, ,
ATIVO CIRCULANTE	(85.534)	(4.966)
PASSIVO CIRCULANTE	(14.860)	(694)
REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(70.674)	(4 272)

As	notas explicativas da administração são parte integrante do	ıs demonstraçõe	es financeiras.
8.	CONTAS DE RESULTADO		
	Despesas administrativas	2001	2000
	Despesas com pessoal próprio	(4.241)	(8.117)
	Despesas com serviços	(2.092)	(1.538)
	Despesas com localização	(1.073)	(2.549)
	Despesas com publicidade	(19)	(47)
	Outras	(91)	(111)
		(7.516)	(12.362)
	Despesas de comercialização		
	Comissões sobre prêmios emitidos	(1.096)	(12.531)
	Recuperação de comissões	73	680
	Variação das despesas de comercialização	(6.928)	(1.845)
	Outras despesas de comercialização	(12)	(9)
		(7.963)	(13.705)
	Despesas financeiras		
	Despesas financeiras com operações de seguros	(1.063)	(2.575)
	Outras	(674)	(1.081)
		(1.737)	(3.656)
	Receitas financeiras		
	Receitas com títulos de renda fixa	7.778	8.479
	Receitas financeiras com operações de seguros	2.142	3.132
	Outras	72	1.067
		9.992	12.678
	Outras receitas (despesas) operacionais	(202)	((00)
	Despesas com inspeções de riscos	(323)	(609)
	Despesas com administração de apólice	(172)	(4.108)
	Outras	1.595	5.795
		1.100	1.078
9.	ATIVOS DADOS EM GARANTIA		
	Vinculados à SUSEP	2001	2000
	Direitos creditórios por fracionamento de prêmio	1.317	20.481
	Títulos da dívida pública	43.616	18.624
	Títulos privados (fundos)	8.945	70.081
	Cotas de fundo investimentos imobiliarios	-	3.222
	In forming		2744

10.INSTRUMENTOS FINANCEIROS

PGBL....

Em 30 de junho de 2001, a seguradora não participava de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos. Nessa mesma data o valor contábil dos ativos e passivos financeiros equivale, aproximadamente, ao valor de mercado desses instrumentos.

4.319

119.493

53.878

11.PASSIVOS CONTINGENTES E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A seguradora está questionando judicialmente a constitucionalidade dos efeitos tributários relacionados a impostos e contribuições sociais, e é parte integrante de ações trabalhistas e processos de sinistros em litígio. Na opinião da administração e de seus assessores legais, as referidas ações deverão ter conclusão favorável à e de seos assessores leguns, os retenados ações deverado lei conclusado involver a seguradora, e a provisão está constituída em montante suficiente para fazer face a eventuais decisões desfavoráveis.

12.OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) O montante dos direitos creditórios em 30 de junho de 2001 é de R\$ 1.317 (2000 - R\$ 20.481). A companhia não utiliza prêmios de seguros vencidos na apuração dos direitos creditórios.

(b) Os depósitos de terceiros referem-se, principalmente, a prêmios recebidos antecipadamente.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

10 de agosto de 2001

Trevo Seguradora S.A. Examinamos o balanço patrimonial da Trevo Seguradora S.A. em 30 de junho de 2001 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos semestre findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a

de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras. 2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da seguradora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

dentonstrações initanteciras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Trevo Seguradora S.A. em 30 de junho de 2001 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos do semestre findo nessa data, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

previsius na regisiação societaria brasileira.

4. O exame das demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2000, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com data de 22 de agosto de 2000, sem ressalvas.

PriceWaTerhousECopers 🔞 Auditores Independentes CRC 2SP000160/O-5

João César de O. Lima Jr.

Sócio Contador CRC 1 RJ077431/O-8 "S" SP 002761